



29ª Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

Aos trinta dias do mês de julho do ano de dois mil e treze, no horário aproximado das nove horas, na sala do colegiado, na Prefeitura Municipal de Joinville, estiveram reunidos: a presidente do Ipreville Marcia Helena Valério Alacon, os integrantes do Comitê de Investimentos: Lorena Passos Rosa Wendhausen Rothbarth (titular), Maica Rover Cadorin(titular), e Gustavo Polidoro(titular), presentes também os servidores do Ipreville, integrantes do Núcleo Gestor de Investimentos (NGI): Sérgio Luiz Miers, Marco Aurélio Corrêa e Jucemeri A. F. Cabral, presentes ainda os convidados Nelson Corona (Secretário da Fazenda), Jalmei José Duarte (Secretário de Integração e Desenvolvimento Econômico), Miguel Angelo Bertolini (Secretário da Administração), Jaime de Souza Gonçalves (Gerente de Relacionamento – Banco do Brasil), Pedro Mendes Rauber (Área de Investimentos do Banco do Brasil), Celso Strobel (Superintendente Caixa Econômica Federal – Joinville), Lauter Antonio Aures Ferreira (Gerente Executivo de Investimentos Caixa), Marcos Almeida (Consultor da Risk Office). Iniciou o encontro a Sra. Marcia – Presidente do IPREVILLE, agradecendo a presença de todos e solicitando que todos se apresentassem.

Seguindo a Sra. Marcia colocou que o objetivo deste encontro era de criar um Fórum de discussão de que como e/ou de que forma poderemos utilizar os recursos do IPREVILLE em investimentos que tragam benefícios e crescimento para a região de nosso Estado/Município.

Sr. Nelson Corona coloca que acompanha a trajetória do IPREVILLE, e que o desejo é de que o Instituto consiga atingir sempre a meta atuarial e que com uma economia em recessão o desafio é grande.

O Sr. Sérgio faz sua apresentação e agradece a participação de todos e coloca que a proposta desta reunião é provocar as instituições financeiras que são parceiras do IPREVILLE, a criar/buscar um fundo de investimento sustentável, rentável, um fundo de investimento dentro da região de Santa Catarina, que traga propostas de empreendimentos, que busque um modo de investimento regionalizado com vistas para o desenvolvimento do Estado. O Instituto tem como proposta criar um Fórum de desenvolvimento regional de estudos para analisar a criação destes fundos de investimentos regionalizados, com parceria de outros RPPS da região.

Demais membros presentes fazem as suas apresentações.



Passado a palavra para o Sr. Pedro – Banco do Brasil, que iniciou sua apresentação informando que já trabalha a 15 anos no Banco que está na Área de Investimentos e apresentou algumas propostas:

FIP – Estruturados – sempre vinculados ao IPCA, pois um DI + 0,80 – com IPCA + não consegue dar retorno adequado a realidade do instituto.

FIDIC - obtêm uma rentabilidade maior.

Apresentou um exemplo do FIDIC – saneamento básico – com separação das contas de água como garantia para os investidores.

Colocou que o investimento em um FIDIC – Infraestrutura é uma boa opção.

Sr. Pedro não aconselha investimentos em FIP, pois não consegue montar um fundo só com empresas da região de Santa Catarina.

Coloca que as empresas que são procuradas para compor os fundos são empresas que já tem padrão nacional e modelam as mesmas para compor um padrão internacional. Informa que existem processos a serem analisados como:

Investimento Regional;

Rentabilidade;

Saída.

Ainda são observados os seguintes itens:

- Transação, Monitoramento, Geração de Valor, Preço de compra razoável, Governança Corporativa (viés ético), Transparência na gestão, Melhorias operacionais, Crescimento orgânico (quanto ela consegue crescer), aquisição de concorrentes e introdução de novos produtos e serviços, como é a saída do investidor.

Apresentou algumas empresas que tem participação em fundos e que estão se estabelecendo no Estado de Santa Catarina:

- TriFil Scala;
- Ri Happy Brinquedos;
- PB Kids Brinquedos;
- Grupo Orguel – Construção Civil;
- ToK & Stok.

Sr. Pedro coloca que o tempo de maturação de investimentos + 10 anos, mas que com empresas mais maduras consegue um tempo menor – 3 à 5 anos, sendo que neste prazo a Taxa de corte para retorno dos investidores é de 25% - tendo IPCA+ 8,5% - investidor ganha o retorno. Fundo de investimentos generalistas, podendo investir no máximo 20% por setor.

O Sr. Pedro encerrou sua apresentação agradecendo a todos e se colocando a disposição para maiores esclarecimentos.



Instituto de Previdência Social



ERROR: stackunderflow
OFFENDING COMMAND: ~

STACK: